

TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA HIPERIDROSE

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

OLIVEIRA; Munir Tayfour¹, TAYFOUR; Najwa Munir², FRANCO; Milena Lorraine Couto³, LABRE; Natalia Assis⁴, BARBALHO; Jordana Messias⁵, PROTASIO; Isadora Canedo de Oliveira⁶, OLIVEIRA; Alana Alves⁷

RESUMO

EIXO: Inovações na área médica **INTRODUÇÃO:** A hiperidrose (HI) é uma desordem comum que afeta significativamente a qualidade de vida de muitas pessoas, causando grande prejuízo social e emocional. Trata-se de uma sudorese excessiva, principalmente nas axilas, palmas das mãos, plantas dos pés ou região craniofacial, causada pelo aumento da atividade colinérgica das glândulas sudoríparas. O tratamento da HI com toxina botulínica não é considerado de primeira linha, mas tem mostrado bons resultados em estudos comparativos, sendo aplicado cada vez mais na terapêutica dessa doença. **OBJETIVOS:** Analisar as repercussões clínicas e a anatomofisiológicas do uso de toxina botulínica no tratamento da hiperidrose primária. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa por meio da pesquisa de artigos no Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. A partir da busca realizada, foram selecionados 10 artigos em inglês e, após a análise, 7 artigos foram escolhidos, entre o período dos últimos 5 anos (2016 a 2021), para análise e uma maior compreensão dos efeitos da toxina botulínica em casos de hiperidrose. **RESULTADOS:** No que tange o tratamento da Hiperidrose com o uso de toxina botulínica (TXB), foram analisados estudos, trabalhos e artigos realizados e constatou-se uma redução de, aproximadamente, 50% dos sintomas na primeira semana de tratamento e cerca de até 94% após a segunda semana. Além disso, observou-se a redução dos sintomas entre o período de tempo de 4 a 12 meses, sendo 7 meses a média analisada. Dentre os poucos efeitos colaterais, foram constatados dor e ardência durante as injeções e fraquezas transitórias no músculo do polegar e da testa, porém, sem registros de efeitos mais graves ou de morte. Ademais, comprovou-se que o fator gênero não interfere significativamente nos resultados do tratamento com esse anticolinérgico. Em contrapartida, existe uma relação positiva entre os fatores como sobrepeso, a obesidade e o estresse com a incidência da Hiperidrose. Nesse contexto, observou-se também melhorias nos sintomas e na qualidade de vida dos pacientes, através da redução da pontuação de gravidade da doença da Hiperidrose, bem como na ausência de casos de Hiperidrose compensatória. Com isso, confirma-se a eficácia do tratamento com o uso da toxina botulínica. **CONCLUSÃO:** Mesmo não sendo um tratamento de primeira linha, os resultados das pesquisas mostram a eficácia no uso da toxina botulínica tanto na hiperidrose quanto na qualidade de vida dos pacientes tratados. Sendo um tratamento levemente invasivo, de rápida recuperação e poucos efeitos colaterais, o mesmo deve ser levado em consideração nos casos atuais da condição clínica abordada. **RESUMO SIMPLES SEM APRESENTAÇÃO ORAL.**

PALAVRAS-CHAVE: Hiperidrose, Toxina Botulínica, Tratamento, Sudorese

¹ Universidade de Rio Verde- Campus Aparecida de Goiânia, tayfourmunir@gmail.com

² Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde, nahtayfour@hotmail.com

³ Universidade de Rio Verde- Campus Aparecida de Goiânia, milenalcouto@gmail.com

⁴ Universidade de Rio Verde- Campus Aparecida de Goiânia, nataliassiz19@gmail.com

⁵ Universidade de Rio Verde- Campus Aparecida de Goiânia, jordanamfbarbalho@gmail.com

⁶ Universidade de Rio Verde- Campus Aparecida de Goiânia, canedoisadora@gmail.com

⁷ Universidade de Rio Verde- Campus Aparecida de Goiânia, alanalvesbj@hotmail.com